

# **MIMUTA DA ATA DA 25ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS REALIZADA NO MINI-AUDITÓRIO DA CODEVASF.**

Data: 24/06/2003

Início: 09:30 h – Término: 16:30 h

## **MEMBROS PARTICIPANTES:**

1 – Ministério da Ciência e Tecnologia

Dr. Guilherme Eduardo Quintas (geduardo@mct.gov.br)

2- Ministério do Meio Ambiente- SRH

Dra. Francis Priscilla Vargas Hager (ffvargas@terra.com.br)

3- Ministério da Saúde

Ausência

4- Ministério do Meio Ambiente - ANA

Dra. Ana Luiza Sabóia de Freitas (anafreitas@ana.gov.br)

5- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Rio Grande do Sul/Santa Catarina

Ausência

6- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – Goiás/Distrito Federal

Ausência

7- Conselho Estadual de Recursos Hídricos – São Paulo/Rio de Janeiro

Dr. Elcio Linhares Silveira (elciols@uol.com.br)

8- Irrigantes

Ausência

9- Indústrias

Dr. César Augusto Paulino Grandehamp (cpg@mbr.com.br)

10- Prestadores de Serviço Público de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário

Dr. João Carlos Simanke de Souza (jsimanke@sabesp.com.br)

10 Pescadores e Usuários da Água para o Lazer

Ausência

12- Comitês, Consórcios e Associação Intermunicipal das Bacias

Dr. Osmar José Gualdi (comitê@recursoshidricos.sp.gov.br)

13- Ministério da Defesa

Dr. José de Souza Leal Neto

## **CONVIDADOS:**

Dr. Edimárcio de Araújo Prudente (edimarcio@tm.cmm.com.br)

Dr. Ediltom Carneiro Feitosa (ediltomf@yahoo.com.br)

Dra. Mônica Tavares Rocha (monica.tavares@cnrh-srh.gov.br)

Dra. Glenda Barbosa de Melo (glenda.melo@ud.com.br)

Dra. Dorothy Carmen Pinatti Casarini (dorothyc@cetesb.sp.gov.br)

## **RELATORES:**

Júlio Florêncio Filho (julio.florencio@cnrh-srh.gov.br)

Ednaldo Mesquita Carvalho (ednaldo.mesquita@.gov.br)

## **ASSUNTOS DISCUTIDOS:**

Dando início a reunião o Presidente cumprimentou os presentes e solicitou que fosse feita a auto apresentação; em seguida colocou em discussão a ata da 24ª reunião a qual, após as retificações propostas pela Dras. Glenda e Dorothy, foi aprovada; a seguir o Presidente passou a palavra ao Dr. Elcio para que fizesse um relato da quinta reunião do Grupo de Trabalho de Gestão das Águas Minerais. O Dr. Elcio comunicou que foram recebidas contribuições do Dr. Roberto Monteiro no que tange as APP e as Unidades de Conservação, bem como o texto recebido do Dr. Feitosa sobre os cuidados de preservação e conservação dos aquíferos e da necessidade de monitoramento da vazão explorada e dos níveis d'água, sendo que as mesmas foram devidamente anotadas e enquadradas no texto em análise; o Dr. Elcio também fez uma pequena explanação sobre o grande avanço dos trabalhos e da vital importância desta Resolução para os órgãos gestores de recursos hídricos, acreditando que ainda não é a ideal, mas é sem dúvida um grande avanço em procedimentos integrados, e que de forma geral poderá dirimir os conflitos

existentes entre os dois domínios, parabenizando a dedicação e o empenho de todos os membros dessa Câmara, bem como os nossos convidados, acreditando que tais procedimentos visam garantir a inserção do bem mineral (águas minerais) aos recursos hídricos subterrâneos e superficiais; a seguir foi dada a palavra a Dra. Dorothy a qual falou sobre a solicitação de apresentar uma minuta de Resolução para classificação das águas subterrâneas, tendo a mesma argumentado que a proposta de uma minuta demanda uma discussão preliminar dos membros da Câmara Técnica de Águas Subterrâneas, para a definição das diretrizes, objetivos e nivelamento de informações. Para atingir esta meta, a Dra. Dorothy apresentou um artigo da US- EPA, "Guidelines for groundwater classification under the EPA Groundwater protection strategy" (nov/1986), solicitando a todos a sua leitura. Outras literaturas da Holanda e Canadá também foram apresentadas, que pelo nível de detalhamento analítico da hidrogeoquímica não foram considerados adequados para a demanda atual da CTAS a nível Nacional. Foi questionado ainda pela Dra. Dorothy se a diretriz básica da CTAS seria a classificação dos sistemas aquíferos livres com base no uso preponderante e vulnerabilidade à poluição. Foi apresentado que a proposta da EPA possui três classes segundo seu valor como fonte de abastecimento: classe I – Água Subterrânea Especial; classe II – água Subterrânea como fonte atual e potencial de água potável e; classe III – Água Subterrânea sem uso potencial como água potável. Cada classe é subdividida em três classes: 1- Águas Subterrâneas com fluxo em divisor de águas; 2 – Águas Subterrâneas em fluxo de baixo grau de interconexão e; 3 – Águas Subterrâneas com contato permanente com águas salinas (STD>10000 mg/l); a seguir a Dra. Francis Priscilla fez a apresentação do PAS da Secretaria de Recursos Hídricos; dando continuidade o Dr. Simanke passou a palavra ao Dr. Edilton o qual fez um relato sobre a História da hidrogeologia no Brasil, do incremento que foi dado a formação de profissionais na área com vistas a atender às necessidades da Petrobrás e da SUDENE, relatou ainda o esvaziamento da SUDENE, vítima de políticas locais e federais equivocadas as quais provocaram a desativação de diversas instituições e empresas que atuavam na área, provocando um desestímulo à formação de profissionais; hoje volta-se a sentir a carência destes Profissionais em decorrência da implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos; finalizando o Dr. Edilton sugere que a CTAS analise a conveniência de se fazer uma Moção às instituições federais competentes defendendo a urgente inclusão e priorização do tema água subterrânea na programação oficial do Governo Federal; nada mais havendo a tratar o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

João Carlos Simanke de Souza  
Presidente

Júlio Florêncio Filho  
Relator